



**MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO
ESTADO DE SÃO PAULO**



MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

**Construção de Ponte no Rio Buquira, a ser construída
em aço e concreto armado no Município de Monteiro
Lobato – SP**

**Monteiro Lobato
12 de março de 2024.**



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO

ESTADO DE SÃO PAULO



Histórico de Revisões

Data	Versão	Descrição	Fase*	Autor
20/02/2024	1.0	Finalização da primeira versão do documento.	PCTIC	Secretaria de Obras

*Fase: Registro da fase do processo de contratação da solução de TIC relacionada à criação/alteração do Mapa de Gerenciamento de Riscos:

PCTIC – Planejamento da Contratação;

SFTIC – Seleção de Fornecedores;

GCTIC – Gestão do Contrato.



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO

ESTADO DE SÃO PAULO



MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de TIC.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

Como **exemplo**, parâmetros escalares podem ser utilizados para representar os níveis de probabilidade e impacto que, após a multiplicação, resultarão nos níveis de risco, que direcionarão as ações relacionadas aos riscos durante as fases de contratação (planejamento, seleção de fornecedor e gestão do contrato).

Classificação	Valor
Baixo	5
Médio	10
Alto	15

Tabela 1: Escala de classificação de probabilidade e impacto.

A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de risco.

Probabilidade (P)	15	75	150	225
	10	50	100	150
	5	25	50	75
		5	10	15
		Impacto (I)		

Figura 1: Matriz Probabilidade x Impacto



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO

ESTADO DE SÃO PAULO



O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente as medidas preventivas previstas.

O gerenciamento de riscos deve ser realizado em harmonia com a Política de Gestão de Riscos do órgão prevista na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de 10 de maio de 2016.

Referência: Art. 38 IN SGD/ME nº 1, de 2019.

2 – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RISCOS

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento.

Id	Risco	Relacionado ao(à): ¹	P ²	I ³	Nível de Risco (P x I) ⁴
1	Alteração do escopo dos serviços a serem contratados.	Planejamento da Contratação	5	10	50
2	Não cumprimento dos prazos de entrega	Gestão Contratual	5	15	75
3	Empresa não conseguir mão de obra qualificada	Gestão Contratual	5	15	75
4	Estimativas inadequadas de quantidades menor que a necessidade da organização.	Planejamento da Contratação	5	15	75
5	Baixa qualificação técnica dos profissionais da empresa para execução do contrato.	Gestão Contratual	10	10	100
6	Ausência de acompanhamento e fiscalização concomitante à execução do contrato	Gestão Contratual	10	15	150
7	Ausência de procedimentos formais de comunicação entre as partes (contratante e contratada).	Gestão Contratual	10	15	150

Legenda: P – Probabilidade; I – Impacto.

¹ A qual natureza o risco está associado: fases do Processo da Contratação ou Solução Tecnológica.

² Probabilidade: chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.19).

³ Impacto: resultado de um evento que afeta os objetivos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.18).

⁴ Nível de Risco: magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades (ISO/IEC 31000:2009, item 2.23 e IN SGD/ME nº 1, de 2019, art. 2º, inciso XIII).



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO

ESTADO DE SÃO PAULO



3 – AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

R1 Risco 1	Risco:	Alteração do escopo dos serviços a serem contratados.	
	Probabilidade:	Baixa	
	Impacto:	Médio	
	Dano 1:	Atraso na contratação e consequente indisponibilidade de sistemas por falta de manutenção em funcionalidades, acarretando a insatisfação e prejuízos aos usuários dos sistemas.	
	Tratamento:	Mitigar.	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Elaboração do planejamento da contratação consultando soluções similares em outros órgãos.	Equipe da Secretaria de Obras e de Licitação
	2	Definição dos critérios de seleção de fornecedores com respaldo na jurisprudência dos órgãos de controle.	Equipe da Secretaria de Obras e de Licitação
	3	Verificação do teor de impugnações e recursos em contratações similares.	Equipe da Secretaria de Obras e de Licitação
	4	Estrita observância às recomendações da área jurídica do órgão/entidade.	Equipe da Secretaria de Obras e de Licitação
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Execução de Aditivos de Adição e Supressão de itens	Equipe da Secretaria de Obras e de Licitação
	2	Mitigação e eliminação das causas que obstruem o processo licitatório.	Equipe da Secretaria de Obras e de Licitação



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO

ESTADO DE SÃO PAULO



R2 Risco 2	Risco:	Não cumprimento dos prazos de entrega.	
	Probabilidade:	Baixo	
	Impacto:	Alto	
	Dano 1:	Fragilidades na gestão e fiscalização contratual, que geraram atestes errados dos resultados entregues e risco de pagamentos indevidos à empresa.	
	Dano 2:	Falta de atendimento ou atraso no atendimento das demandas de desenvolvimento e manutenção de sistemas e portais.	
	Tratamento:	Mitigar.	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Cobranças constantes da Secretaria de Obras em relação a equipe contratada para o seguimento do Cronograma Físico-Financeiro pré-estabelecido.	Secretaria de Obras	
2	Entrar em contato com antecedência com todos os órgãos e empresas participantes para a emissão de aditivos de prazo, antes do vencimento do contrato.	Secretaria de Obras	
Id	Ação de Contingência	Responsável	
1	Contato direto com o setor administrativo e atualização do sistema sem papel.	Secretaria de Licitação e departamento de Convênios.	
2	Empresa implementar um novo CFF com os meses passados em <i>as-built</i> e os meses futuros com um prazo coerente a ser seguido.	Secretaria de Obras e Empresa Contratada.	



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO

ESTADO DE SÃO PAULO



R3 Risco 3	Risco:	Empresa não conseguir mão de obra qualificada.	
	Probabilidade:	Baixo	
	Impacto:	Alto	
	Dano 1:	Atraso do início da obra.	
	Tratamento:	Mitigar.	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Contratar empresa que possua Atestado de Capacidade Técnica.	Secretaria de Licitação
	2	Entrar em contato com antecedência e emitir a Ordem de Início de Obra após o acordo com a contratada.	Secretaria de Obras
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Uso das notificações e comunique-se com a empresa.	Secretaria de Obras
2	Ações judiciais cabíveis após 3 notificações	Setor Jurídico	

R4 Risco 4	Risco:	Estimativas inadequadas de quantidades menor que a necessidade da organização.	
	Probabilidade:	Baixo	
	Impacto:	Alto	
	Dano 1:	Atraso da aprovação dos projetos e do início do processo de licitação.	
	Tratamento:	Mitigar.	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Maior cuidado com a realização e fiscalização dos projetos técnicos preliminares	Secretaria de Obras
	Id	Ação de Contingência	Responsável
	1	Implantação de controles internos, como a realização de estudo da capacidade de execução de demandas	Secretaria de Obras



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO

ESTADO DE SÃO PAULO



R5 Risco 5	Risco:	Baixa qualificação técnica dos profissionais da empresa para execução do contrato.	
	Probabilidade:	Médio	
	Impacto:	Médio	
	Dano 1:	Paralisação da obra durante sua execução.	
	Tratamento:	Mitigar.	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Uso das notificações e comunique-se com a empresa.	Secretaria de Obras
Id	Ação de Contingência	Responsável	
1	Ações judiciais cabíveis após 3 notificações	Setor Jurídico	

R6 Risco 6	Risco:	Ausência de acompanhamento e fiscalização concomitante à execução do contrato.	
	Probabilidade:	Médio	
	Impacto:	Alto	
	Dano 1:	Erros constantes durante a execução atrasando sua entrega.	
	Tratamento:	Mitigar.	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
	1	Cobrança de uma fiscalização diária do objeto por parte da empresa e fiscalização <i>in-loco</i> semanal da prefeitura	Secretaria de Obras
Id	Ação de Contingência	Responsável	
1	Notificação a empresa e possíveis providencias jurídicas	Secretaria de Obras e Setor Jurídico	



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO

ESTADO DE SÃO PAULO



R7 Risco 7	Risco:	Ausência de procedimentos formais de comunicação entre as partes (contratante e contratada).	
	Probabilidade:	Médio	
	Impacto:	Alto	
	Dano 1:	Atraso da aprovação dos projetos e do início do processo de licitação.	
	Tratamento:	Mitigar.	
	Id	Ação Preventiva	Responsável
1	Trabalho em grupo, otimizando o tempo de trabalho.	Secretaria de Obras	
Id	Ação de Contingência	Responsável	
1	Otimização da equipe e da empresa terceirizada.	Secretaria de Obras	

4 – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE TRATAMENTO DE RISCOS

Data	Id. Risco	Id. Ação	Registro e acompanhamento das ações de tratamento dos riscos

Secretário de Obras
Luiz Rodolfo Meirelles Gomes
Engenheiro Civil – CREA SP 5071119131